

AVISO

nº 01/2020

Assunto: Preparação do Ano Letivo 2020/2021

No seguimento das decisões do Conselho de Ministros publicadas a 16/07/2020¹, que incluem novas medidas de mitigação da pandemia associada à COVID-19, e das orientações da Direção-Geral de Saúde sobre o adequado funcionamento das atividades letivas e não letivas no ano letivo 2020/2021, o Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior fez chegar a todos os Estabelecimentos de Ensino Superior um conjunto de recomendações, com vista a garantir condições eficazes e de segurança no planeamento do próximo ano letivo.

Deste modo, com vista à preparação do ano letivo 2020/2021, o ISLA-IPGT deverá guiar-se pelo seguinte.²

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Neste contexto, a preparação do ano letivo 2020/2021 deve assentar em três princípios de base:

Objetivo: Garantir atividades presenciais

Realça-se a importância de garantir o ensino e a avaliação presencial como dimensão essencial da educação superior, porque:

- promove a equidade entre estudantes em termos de participação e avaliação;
- proporciona a educação integral dos estudantes;
- estimula a diversidade de percursos académicos;
- e contribui para a coesão territorial.

Deste modo:

- a) Deve assumir-se como objetivo que o ensino e a avaliação presencial se mantenham como regra no funcionamento do ISLA-IPGT no ano letivo 2020/2021.
- b) Especial atenção deve ser dada aos estudantes do 1º ano dos diferentes ciclos de estudos, como forma de reforçar a sua vinculação aos cursos e à Instituição.
- c) As componentes experimentais das unidades curriculares devem ser concretizadas presencialmente, assim como a sua avaliação.
- d) Sempre que se julgue conveniente, os horários de funcionamento do ISLA-IPGT devem ser alargados, incluindo o sábado na semana letiva.

¹ Decreto-Lei n.º 39-A/2020 - Diário da República n.º 137/2020, 1º Suplemento, Série I de 16/07/2020.

² Este AVISO não dispensa a leitura atenta dos dois documentos disponíveis no Site do ISLA-IPGT, nomeadamente a Recomendação às Instituições Científicas e de Ensino Superior para a preparação do Ano Letivo 2020/2021, Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 04/08/2020;

Implementação: **Adoção de procedimentos realistas**

Tendo em conta a incerteza sobre a evolução da pandemia por COVID-19, recomenda-se que:

- se institua procedimentos de vigilância contínua da evolução da mesma;
- atualizem regularmente os seus planos de contingência;
- e monitorizem permanentemente o seu impacto na respetiva comunidade académica.

Assim, o Plano de Contingência do ISLA-IPGT, prevê estas situações, com a adoção de medidas de reforço do distanciamento físico e da higienização e desinfeção das instalações, e também, se necessária, a adaptação do tempo e dos espaços letivos e de trabalho no estrito cumprimento da lei. Por outras palavras, o nível de cumprimento do objetivo de garantir atividades presenciais deve ser implementado de forma realista, inovadora e responsável face à incerteza em que vivemos.

Oportunidade: **Estimular a inovação e modernização pedagógica**

Reforça-se a oportunidade deste período para estimular a experimentação e disseminação de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem adaptadas a um sistema de ensino presencial apoiado por tecnologias digitais, assim como formas mistas/combinadas de ensino em todos os níveis de ensino superior (i.e., formações curtas; cursos TeSP; licenciaturas; e mestrados):

- alargando e aprofundando formas de aprender e ensinar baseadas em projeto;
- a integração de formas de autoaprendizagem e trabalho em equipa, sempre de forma inclusiva e não discriminatória;
- e adaptando as horas de contato com estudantes, reconfigurando, dentro dos limites legais, as cargas letivas existentes.

ORIENTAÇÕES OPERACIONAIS

As decisões do Conselho de Ministros de 14/07/2020, são claras ao explicitar que as Instituições de Ensino Superior apenas podem ministrar ciclos de estudo na modalidade em que foram acreditados e/ou registados.

Neste sentido, o ISLA-IPGT:

1. Procede ao planeamento da atividade letiva e não letiva, assim como das avaliações, em regime presencial;
2. Garante a presença dos docentes na Instituição;
3. Mantém sob especial vigilância os espaços livres;
4. Adequa a duração de cada aula e das atividades de avaliação dos estudantes, sempre que tal se revele conveniente e necessário;
5. Promove a experimentação e disseminação de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem;
6. Garante, sempre que possível, o planeamento dos espaços;
7. Incentiva a articulação entre cursos e unidades orgânicas, de forma a evitar a concentração de estudantes no mesmo período de tempo;
8. Promove campanhas de testes virais periódicos e continuados ao longo do tempo;
9. Divulga e incentiva a utilização pela comunidade académica do sistema digital STAYAWAY COVID.



ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Segundo o Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior³, o Plano de Recuperação Económica e Social de Portugal, a lançar em 2020/2021 no contexto europeu, está assente numa visão atual e detalhada sobre o impacto da crise sanitária provocada pela doença COVID-19 em Portugal e no Mundo.

Neste caminho rumo a uma economia cada vez mais baseada em conhecimento e inovação, é crucial valorizar a recente trajetória de Portugal, do seu sistema académico, científico e tecnológico e das suas empresas mais inovadoras.

O sucesso do Plano de Recuperação exige que sejam ultrapassados os principais desafios e oportunidades que se colocam nesta área em Portugal, incluindo:

- estratégias para garantir a formação de adultos e processos de formação ao longo da vida;
- formas de potenciar o trajeto recente do aumento da despesa em I&D;
- o desenvolvimento de produtos e sistemas de maior valor acrescentado.

A recuperação rumo a uma economia e uma sociedade mais ecológica, digital e resiliente torna ainda mais urgente a necessidade de aumentar e adaptar aptidões, conhecimentos, em particular no que diz respeito às competências digitais. Importa assim assumir a relevância do investimento no reforço das qualificações para o sucesso do Plano de Recuperação e materializar essa prioridade num programa adaptado aos desafios que esta pandemia coloca no contexto académico, social e económico.

Num plano mais imediato e num contexto em que os condicionalismos existentes nos últimos meses estimularam novas práticas e abordagens de ensino e aprendizagem, deve ser reforçada pelas instituições de ensino superior (IES) a prioridade dada à dinamização de atividades de aperfeiçoamento e reconversão de competências (i.e., “up-skilling” e “re-skilling”, respetivamente), garantindo, em simultâneo, que as exigências induzidas pelos novos rumos propostos para a economia portuguesa são respondidos e que a oferta educativa é adaptada aos diferentes segmentos populacionais.

Com efeito, entre os seus desígnios, destaca-se a responsabilidade que as IES têm na capacitação dos diplomados, contribuindo para uma inserção ou reinserção bem sucedida nos mercados de trabalho.

Vila Nova de Gaia, 31 de agosto de 2020

O Presidente



Prof. Doutor António Lencastre Godinho

A Administradora



Dra. Maria Clotilde Esteves Domingues

³ Recomendação às Instituições Científicas e de Ensino Superior para a preparação do Ano Letivo 2020/2021, Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 04/08/2020.

